

OFICINA DE RÁDIO COMUNITÁRIA

Coordenador: MARIA APARECIDA BERGAMASCHI

O programa Conexões de Saberes: diálogos entre a Universidade e as comunidades populares, desde o final de 2005 têm como um de seus territórios de atuação, o Comitê de Resistência Popular, no bairro Restinga. O programa se propõe a trabalhar as questões relacionadas a Extensão e Pesquisa de forma articulada e valorizando os saberes locais. Assim, a partir do histórico de mobilização por um veículo de comunicação alternativo próprio, a Restinga encontra-se em vias de consolidar a comunicação como uma possibilidade concreta e viável de fortalecimento das relações comunitárias. Além disso, vislumbra-se um importante espaço de atuação para a juventude desse bairro que, como todos de periferia das grandes cidades, é tão carregado com o estigma de não oferecer muitas alternativas aos jovens. Basta acompanhar as notícias veiculadas sobre a Restinga nos meios de comunicação de massa para perceber como a imagem de um bairro violento é construída no imaginário da população porto-alegrense, gerando assim, preconceitos que se refletem, principalmente, na juventude. No entanto, a relação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (através do Projeto Conexões de Saberes) com a Restinga (a partir do Comitê de Resistência Popular), tem sido bastante frutífera no que diz respeito ao objetivo máximo da proposta, a saber: a construção de diálogos entre a Universidade e as Comunidades Populares. Sendo assim, aproveitando o histórico de mobilização da Comunidade, bem como a via de diálogo já bem estabelecida com a Universidade, torna-se fundamental a consolidação de bases sólidas que assegurem o andamento/aprofundamento desse movimento. Devido a isso, o grupo de alunos que atua no bairro Restinga em conjunto com alguns moradores desenvolveu oficinas de comunicação popular no Ponto de Cultura, no início do ano e agora prepara-se para começar essas oficinas numa escola do bairro. Com o objetivo de agregar outros interessados nesse tema, propomos uma oficina de rádio comunitária, no Salão de Extensão. Nessa oficina os participantes poderão debater sobre a prática de comunicação no bairro e a prática de comunicação de massa vigente, que serve muito mais para a construção de identidades estigmatizadas e estereotipadas, ao invés de incentivar a construção de autonomias, através de programações que instiguem o senso-crítico no ouvinte de rádio. E é nesse fazer popular que os sujeitos podem pensar o seu próprio bairro e vida através do Rádio. Também será feito um breve relato histórico das práticas de Rádio Comunitária desenvolvidas na comunidade, a partir da Rádio Comunitária Restinga. Depois dessa

discussão e apresentação do histórico de comunicação popular do bairro, os participantes, divididos em grupos, montarão a programação de uma Rádio Poste (Rádio que se utiliza apenas de um amplificador para transmitir o som), onde eles poderão pensar através de suas próprias práticas que tipo de comunicação querem. Construindo a pauta, os programas, decidindo as músicas que serão veiculadas, assim como as notícias. Essa oficina será ministrada em 3h. OBS: Solicita-se que os participantes tragam cds de música para colaborar com a programação da rádio na oficina.